

Conselho de Estado da República Popular da China



Escultura - Flor de Lótus numa Era
Próspera

DIÂMETRO: 1M / ALTURA: 0.9M

Foi um presente do Conselho de Estado da República Popular da China para celebrar a reunificação de Macau com a Pátria. A flor de lótus em bronze dourado é formada por pétalas, um pedúnculo e um mesocarpo. A base em forma de folha é formada por 23 peças de granito vermelho, montadas em três níveis, representando a península e as duas ilhas que formam Macau. A flor de lótus é o símbolo da RAE de Macau e, como tal, esta elegante escultura de uma flor de lótus alude à prosperidade da RAE de Macau.

A escultura faz parte de um conjunto de duas peças: uma em grande escala, mede 6 metros de altura, tem 3,6 metros de diâmetro e pesa 6,5 toneladas e está situada na Praça Lótus, em frente ao Forum de Macau. O enorme lótus dourado brilha ao sol, simbolizando o futuro radiante de Macau. Uma versão menor da escultura, a outra peça do conjunto, está exposta no Museu da Transferência da Soberania de Macau. Estes presentes vistosos e artisticamente trabalhados comemoram o momento histórico da criação da Região Administrativa Especial de Macau e o retorno de Macau à soberania chinesa.

Governo Municipal de Pequim



Placa Lacada Esculpida – Flores Viçosas e Lua Cheia de Outono

DIÂMETRO : 1.08M / ALTURA : 1.72M

Foi um presente do Governo Municipal de Pequim para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. É uma peça elaborada, com técnicas de escultura lacada que datam da dinastia Tang (618 – 907). Estas peças usam tradicionalmente moldes de cobre ou de madeira, que são revestidos com doze a cem camadas de laca, o que lhes dá uma espessura de 5 a 10 milímetros. A seguir, são esculpidas na laca paisagens, caracteres, flores ou pássaros. As lacas de Pequim são criadas segundo um processo complexo que passa pela concepção, moldagem, lacagem, desenho de imagem, gravação e polimento. Cada fase do processo exige técnicas próprias e altamente especializadas. Os laqueadores de Pequim são famosos pela sua técnica apurada.

Utilizando técnicas tradicionais de Pequim, a camada de laca e de relevos de 20 milímetros realça as qualidades tridimensionais da peça. As esculturas na placa descrevem o famoso Palácio de Verão de Pequim e o templo A-Ma de Macau, ligados pela Ponte da Amizade, com lótus em águas verdes e uma lua cheia nas coloridas nuvens em fundo. O desenho simboliza a reunificação de Pequim e Macau, com ambas as populações a ansiar o regresso de Macau.

Governo Municipal de Tianjin



Biombo - Flor de Lótus e Peixe Dourado
 - Anos de Abundância e Prosperidade

COMPRIMENTO : 3.15M / LARGURA : 0.8M / ALTURA : 2.18M

Foi um presente do Governo Municipal de Tianjin para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. O traço principal da enorme placa é uma pintura a laca dourada de 24 quilates. O desenho requintado tem a ver com as Xiligravuras de Ano Novo de Yangliuqing, que tiveram a sua origem na dinastia Ming (1368 - 1644) e devem o seu nome a uma vila nos subúrbios ocidentais de Tianjin. As principais técnicas aplicadas na peça são a cromatografia de madeira e o desenho livre. A cor obtém-se primeiro por pintura de blocos de madeira que são depois repintados à mão. As Xiligravuras de Ano Novo de Yangliuqing são tradicionalmente de cor brilhante e a sua temática rica de lendas folclóricas, episódios históricos, antigos contos fantásticos, usos e costumes e paisagens confere-lhes um estilo inconfundível e um pendor eminentemente local.

A imagem da peça descreve uma roliça rapariga chinesa, sorrindo e abraçando um peixe dourado e uma flor de lótus. O desenho representa o anseio de sucesso e alegria, simbolizando o povo de Tianjin a celebrar o regresso de Macau. A moldura é de pau-rosa, com um friso duplo de rosas chinesas (a flor tradicional de Tianjin) rodeadas de arabescos, aludindo ao retorno de Macau à República Popular da China. Os topos das colunas de ambos os lados são em forma de lótus, indicando a busca conjunta de prosperidade de Tianjin e Macau.

Governo Provincial de Hebei



Filigrana - Leões Dourados Alegres e Vigorosos Celebram o Retorno à China

DIÂMETRO : 1M / ALTURA : 1.5M

É um presente do Governo Provincial de Hebei para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. A filigrana, a técnica utilizada na composição desta peça, requer que se recortem primeiro metais preciosos, como prata e ouro, em tiras, que são depois entrelaçadas para formar diferentes padrões. As tiras são esculpidas e embutidas com contas, jade e outras pedras preciosas. A filigrana é uma arte delicada que requer aturado desenho e finas qualidades artísticas.

Esta filigrana consta de nove leões segurando uma esfera que simboliza a pátria. A esfera está incrustada com 34 pedras preciosas, que representam as 34 províncias, municipalidades, regiões autónomas e regiões administrativa especiais da China. Os nove leões dourados e as nove faixas de tecido representam 1999, o ano da transição, e exprimem a alegria do povo de Hebei pelo retorno de Macau à soberania chinesa.

Governo Provincial de Shanxi



Escultura em Madeira – Torre da Cegonha

COMPRIMENTO : 3M / LARGURA : 2.8M / ALTURA : 2.399M

É um presente do Governo Provincial de Shanxi para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. Esta peça é um exemplar perfeito da arte de escultura em madeira, que tem uma longa tradição nesta região da China. A Torre da Cegonha situa-se junto ao rio Amarelo, em Gupu, que é um distrito da cidade de Yongji. A torre é uma das quatro torres famosas e históricas da China, sendo as outras a Torre do Grou Amarelo, na cidade de Wuhan, na província de Hubei, a Torre Yueyang no lago Dongting, na província de Hunan e o pavilhão Tengwang, na cidade de Nanchang, na província de Jiangxi. A Torre da Cegonha foi originalmente construída por volta de 557 – 580 e foi sempre um local predilecto dos antigos letrados para comporem poemas, enquanto apreciavam a inspiradora paisagem circundante. Entre as obras compostas neste ambiente sedutor está um poema de Wang Zhihuan (famoso poeta da dinastia Tang) que escreveu, depois de visitar a Torre: "O sol põe-se atrás das montanhas, o rio Amarelo corre para o mar. Subi ao alto e o vosso olhar alcançará mais longe".

A elaborada escultura, em madeira de nogueira-amarga de qualidade, reproduz o desenho exacto do edifício, na escala de 1:30. A peanha está decorada com nove dragões voadores e 99 lótus, que representam os anseios das várias nacionalidades chinesas em relação à unificação. A obra é a expressão sentida de votos de prosperidade enviados pelo governo da província e pelos seus 30 milhões de habitantes ao povo de Macau por ocasião da transição.



Governo da Região Autónoma da Mongólia Interior



Peça em Metal e Pedra – Vaso Zun com Cavalo

DIÂMETRO : 0.215M / ALTURA: 0.669M

Foi um presente do Governo da Região Autónoma da Mongólia Interior para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. O desenho do vaso baseia-se em peças de olaria decoradas com dragões e cavalos descobertas na Mongólia Interior. Numa combinação de técnicas de incrustação, são utilizados na peça ouro, prata, jade verde e muitas outras pedras preciosas, numa demonstração dos dotes artísticos tradicionais e da arte nacional mongol.

A peça compõe-se de três partes: o cavalo no topo simboliza o espírito empreendedor e corajoso do povo da Mongólia e também ilustra os dotes equestres e de manejo do arco do seu povo, aludindo a uma ligação com Macau, devido às suas corridas de cavalos. A imagem no bojo do vaso compõe-se de um cavalo, um porco-dragão (uma espécie de pendente de jade à cinta que se usava na China antiga) e um veado. As três mascotes com rabo de pomba voam em volta do vaso, da esquerda para a direita, ilustrando características da cultura local. As seis peças de jade embutidas nas asas e na gola do vaso realçam a elegância da peça.

Este vaso tem um desenho elegante e foi modelado com requinte. O profundo significado da obra faz dela uma valiosa peça na colecção.

Governo Provincial de Liaoning



Escultura em Jade - Reunião

COMPRIMENTO : 0.6M / LARGURA : 0.3M / ALTURA : 1M

Foi um presente do Governo Provincial de Liaoning para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. A peça foi esculpida num bloco de jade serpentino por cinzeladores famosos. O jade serpentino também é conhecido por 'Xiu Jade', devido ao local de origem, o condado de Xiuyan nesta província. A textura suave e delicada mas firme deste jade torna-o ideal para os trabalhos em jade.

A peça foi cinzelada em jade serpentino, com embutidos verdes. No ornamento triangular do jade, brincam alegremente nove leões, vendo-se também nove flores de lótus e um coelho sob a lua em fundo, o que confere um sentido de harmonia e reunião, tanto no céu como na terra. É uma expressão de alegria do povo de Liaoning e das outros grupos étnicos chineses em relação ao retorno de Macau no Ano do Coelho.

Governo Provincial de Jilin



Escultura em Madeira - Celebração da Montanha Changbai

COMPRIMENTO : 2M / LARGURA : 1.4M / ALTURA : 1.6M

Foi um presente do Governo Provincial de Jilin para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. A peça foi trabalhada em nogueira roxa, uma famosa madeira produzida na montanha Changbai. A peça descreve dois graciosos veados malhados de tamanhos diferentes a brincar no Lago do Céu. O elegante veado maior e o veado mais pequeno parecem pai e filho, simbolizando que a China Continental ("Grande Veado" e "China Continental" são homófonos em chinês) e Macau se desenvolverão a par num futuro radiante."

A base é uma espécie de escultura de raiz esculpida de uma madeira preciosa que se encontra nas margens do rio Songhuajiang, e simboliza todas as etnias chinesas apoiadas na pátria.

A fim de manter o mais possível as características naturais da madeira, o cinzelador, antes de iniciar o trabalho, leva sempre em devida conta o brilho, textura e estrutura da madeira. Esta escultura de madeira tem um profundo significado e formas naturais. É um belo exemplar das técnicas chinesas de trabalho em madeira.

Governo Provincial de Heilongjiang



Vasos - Lótus Branco na Primavera

DIÂMETRO : 1.15M / ALTURA : 2.369M

Foi um presente do Governo Provincial de Heilongjiang para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. É feito de cascas de noz, ágata e jade. Os bojos dos vasos são feitos de cascas de noz, escolhidas de entre dez mil nogueiras da floresta de Xiao Xian. A textura solta das cascas de noz dão um efeito tridimensional aos vasos. As peanhas têm esculpidas ramos e folhas de pinheiro, representando as florestas de Heilongjiang. As asas estão decoradas com três lótus brancos esculpidos em jade branco do Afeganistão, simbolizando a flor de Macau, da península e das duas ilhas. As argolas de jade nas asas realçam a elegância da peça.

Os vasos têm 1,999 metros de altura, em referência ao ano de 1999. O vaso tem 37 centímetros de altura, dimensão que representa os votos calorosos dos 37 milhões de habitantes da província.



Governo Municipal de Xangai



Arte em Cristal – Celebração de Xangai do Retorno de Macau

COMPRIMENTO : 0.55M / LARGURA : 0.41M / ALTURA : 2.01M

Foi um presente do Governo Municipal de Xangai para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. O autor da peça exprime a celebração do povo de Xangai de uma forma moderna e criativa. Feito de cristal e descrevendo uma magnólia, que simboliza Xangai, a flor apresenta linhas suaves e naturais, representando o futuro de Xangai, cheio de vigor e esperança.

Elevando-se do centro da magnólia, há um grupo de edifícios notáveis de Xangai, pintados a ouro de 18 quilates. Os edifícios retratados são a Torre de Rádio e TV Pérola do Oriente, o edifício Jinmao, o Grande Teatro de Xangai, o Museu de Xangai, a Biblioteca de Xangai e a Ponte Yangpu, que testemunham o desenvolvimento dramático de Xangai nas duas últimas décadas. A decoração de 50 magnólias pequenas esculpidas em jade branco simboliza o notável avanço de Xangai desde a sua libertação há 50 anos.

Com a sua técnica elegante e desenho atraente, esta peça expressa os melhores votos de Xangai para Macau e a sua confiança na futura prosperidade da Região.

Governo Provincial de Jiangsu



Escultura - Flores Viçosas e Lua Cheia de Outono

COMPRIMENTO : 0.86M / LARGURA : 0.4M / ALTURA : 1.94M

Foi um presente do Governo Provincial de Jiangsu para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. É feita em sândalo, branco e vermelho, jade e muitos outros materiais preciosos. O sândalo branco e o sândalo vermelho são duas madeiras preciosas muito apreciadas, a primeira pela sua fragrância única e a segunda pela sua cor especial.

A peça compõe-se de um leque palaciano, apoiado numa peanha de sândalo vermelho, esculpida em cogumelo-chinês brilhante. O leque, em sandalo branco, vermelho e jade, tem ao centro uma esfera, composta de peónias, flores de ameixeira e lótus que representam, respectivamente, a República Popular da China, a província de Jiangsu e a RAE de Macau. Pendente, o cabo do leque foi delicadamente esculpido com peónias e flores de ameixeira viçosas. Uma corrente de jade pende da sua extremidade unindo duas esferas de sândalo e um carrilhão em jade esculpido.

É uma peça delicada e de linhas aerodinâmicas. As flores viçosas e o ramo em forma de lua cheia ilustram a celebração dos 70 milhões de habitantes de Jiangsu pelo retorno de Macau à soberania chinesa.

Governo Provincial de Zhejiang



Arte em Bambu – Devolução da Pérola

DIÂMETRO: 1.22M / ALTURA: 1.999M

Foi um presente do Governo Provincial de Zhejiang para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. A principal característica desta peça são dois dinâmicos dragões a rodear uma pérola brilhante. Os dragões têm um significado duplo, pois simbolizam não só os dois maiores rios da China, o rio Yangtsé e o rio Amarelo, mas também as nacionalidades chinesas (como descendentes de dragões). A pérola representa Macau, situada no Mar do Sul da China, no Delta do Rio das Pérolas. A imagem de dois dragões a saudar a pérola que sai do mar é um símbolo da emoção da China face ao retorno de Macau à soberania chinesa.

Há muito que o dragão é considerado um símbolo do povo chinês, enquanto o bambu é um símbolo da moral chinesa, que representa força, justiça, gentileza e lealdade. Esta peça combina de forma subtil todos estes traços numa obra de arte criativa e de formas apuradas.

Governo Provincial de Anhui



Arte em Cobre – Espelho da Reunificação

COMPRIMENTO: 1.1M / LARGURA: 0.75M / ALTURA: 1.68M

Foi um presente do Governo Provincial de Anhui para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. A peça compõe-se de um espelho e de uma peanha de raiz esculpida. O espelho tem 1,999 metros de circunferência em referência ao ano da Transição, 1999. O alto-relevo no espelho descreve a bandeira nacional chinesa, um pinheiro de boas-vindas na montanha Huangshan, nuvens, arranha-céus e uma ponte. O pinheiro e as nuvens são da província de Anhui, ao passo que os arranha-céus e a ponte são de Macau. As seis nuvens representam as celebrações e a alegria dos 60 milhões de habitantes de Anhui pelo retorno de Macau.

O aro exterior do espelho está decorado com padrões de lótus e os caracteres chineses que significam "1999 – Ano do Retorno" e "Parabéns pelo Retorno de Macau". A peanha, esculpida de uma raiz, simboliza o regresso de Macau à sua origem, a China continental.

As esculturas de raiz podem ser feitas de raízes ou de bambu. É uma arte folclórica especial que preserva as características do material original. As esculturas de raiz diferem em estilo segundo a proveniência e esta segue o estilo tradicional e elegante da província de Anhui. O próprio espelho simboliza reencontro e exprime a alegria do povo de Anhui pelo retorno de Macau.

Governo Provincial de Fujian



Escultura em Pedra - Próspera Terra da Primavera

COMPRIMENTO: 0.85M / LARGURA: 0.4M / ALTURA: 0.83M

Foi um presente do Governo Provincial de Fujian para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. Esculpida em pedra preciosa Shoushan, oriunda da província, a peça utiliza técnicas tradicionais de postura e entalhamento. A pedra Shoushan, brilhante e colorida, faz desta peça um belo exemplo de uma das mais famosas artes tradicionais da China. Antes de iniciar o trabalho, o artífice estuda atentamente a forma, cor e textura da pedra escolhida, o que lhe permite manter a beleza natural da pedra e combiná-la com os seus próprios dotes artísticos, para obter o melhor efeito possível.

A peça mostra-nos figueiras altaneiras, tendo por fundo a beleza da montanha Wuyi. O cenário está decorado com pavilhões, personagens, uma jangada de bambu e pássaros. As nuvens e a água unificam a paisagem com os restantes elementos. A peça representa o desenvolvimento dramático da China e os votos de prosperidade do povo de Fujian pelo retorno de Macau.

Governo Provincial de Jiangxi



Vasos de Porcelana – Lótus

DIÂMETRO : 0.78M / ALTURA : 1.999M

Foi um presente do Governo Provincial de Jiangxi para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. Os enormes vasos azuis e brancos, com motivos coloridos vitrificados (também conhecidos em chinês por "louça Doucai") são obra de um artista da Jindezhen. A província de Jiangxi é famosa pela sua porcelana e Jindezhen é conhecida como a "Cidade da Porcelana". A louça Doucai leva desenhos a azul e depois um vidrado branco na primeira cozedura. A seguir são adicionadas cores esmaltadas e vai outra vez ao forno, a baixa temperatura. A expressão chinesa "Doucai" refere-se a desenhos a azul em louças que são depois vitrificadas com cores variadas. O resultado final é os dois tipos de cores reflectirem-se entre si. A utilização desta técnica torna as peças brilhantes e elegantes.

A porcelana de Jiangxi combina as técnicas tradicionais "Doucai" com outras mais modernas. O motivo principal da peça tem 99 lótus, que simbolizam o ano da transição de Macau. Os 99 lótus a florir são tão elegantes como fadas a dançar na superfície do vaso. As peanhas de 30 cms em pau-rosa reforçam a graciosidade do trabalho. "Cem lótus" e "harmonia" são homófonos em chinês e esta peça representa a harmoniosa reunificação da República Popular da China com Macau.

Governo Provincial de Shandong



Arte de Bronze - Vaso de Lótus

COMPRIMENTO: 1.35M / LARGURA: 1.35M / ALTURA: 1.999M

Foi um presente do Governo Provincial de Shandong para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. Esta peça em bronze foi forjada utilizando as técnicas tradicionais de envelhecimento de Shandong. O envelhecimento é um processo que consta de fundição, desenho, escultura e incrustação destinado a imitar as antigas e raras obras de cobre. As peças de bronze da antiguidade são diferentes na forma, brilho e motivos decorativos. Para imitar este estilo, são empregues várias técnicas para se obter a melhor aproximação possível. As diversas técnicas de envelhecimento de Shandong são muito conceituadas em todo o mundo.

Este vaso de bronze é uma imitação dos antigos vasos de cacatua [phoenix tail shape] da China. Os motivos do vaso incluem a flor de Macau (o lótus) e paisagens de Shandong tais como o Lago Daming, a montanha Taishan, Qufu, o templo de Confúcio e o pavilhão Penglai. A unidade destes desenhos simboliza a fraternidade entre Shandong e Macau. As formas, redondas em cima e quadradas em baixo, representam o céu e a terra, que constituem um universo perene. A boca do vaso parece um lótus a florir, simbolizando a prosperidade de Macau. As asas de ambos os lados representam fénixes voando de regresso a casa. Os relevos de dragão na parte inferior do vaso representam a República Popular da China e, combinados com as paisagens de Shandong gravadas na gola e na base do vaso, simbolizam a unidade de Shandong com Macau. O vaso tem 1,999 metros de altura para comemorar o ano de 1999 e pesa 880 quilos para exprimir os votos de prosperidade dos 88 milhões de habitantes de Shandong.



Governo Provincial de Henan



Escultura em Jade - Relógio Solar com Nove Dragões

COMPRIMENTO: 1.99M / LARGURA: 1.1M / ALTURA: 0.8M

Foi um presente do Governo Provincial de Henan para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. A peça foi esculpida de um bloco de jade Dushan. Dushan é onde se situam as minas de jade, nove quilómetros a norte de Nanyang. Dushan é um dos quatro jades famosos da China, a par do jade Hetian, do jade Xiu e do jade turquesa. O "jade de Henan" é famoso pela sua textura firme e suave e pelas suas cores matizadas e variadas. A peça, esculpida de um bloco de 800 quilos de jade de Dushan, seguindo as técnicas do baixo relevo entalhe aberto e gravura incisa.

A principal característica desta peça são os nove dragões a voar em volta do relógio de sol. "Relógio de sol" e "Retorno" são homófonos em chinês. Os dragões são o símbolo das nacionalidades chinesas e representam a moral afirmativa da nação. Os nove dragões em volta do relógio de sol representam o ano da reunificação, 1999. Esta peça exprime os votos de prosperidade do povo de Henan pelo retorno de Macau à soberania chinesa.

Governo Provincial de Hubei



Sinos - Celebração Nacional

COMPRIMENTO: 2.4M / LARGURA: 0.7M / ALTURA: 2.1M

Foi um presente do Governo Provincial de Hubei para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China e é uma imitação do carrilhão recuperado do túmulo de um monarca do Estado vassalo de Zeng, durante o Período dos Estados Guerreiros (475 A.C. – 221 A.C.). O túmulo tem o nome do monarca e está situado a dois quilómetros da região ocidental de Zeng Tu, na cidade de Zuizhou. Além do carrilhão, foram encontrados no túmulo vários instrumentos musicais chineses clássicos. O carrilhão (um instrumento cerimonial de bronze na China antiga) encontrado no túmulo é o mais antigo do género e é valioso pela sua escala musical completa e excelente técnica de fundição.

Embora seguindo o desenho original, esta peça foi criada segundo técnicas modernas. Ao utilizar o entalhe arredondado, o alto-relevo, as depressões, a pintura a cores e outras técnicas, o artista reflecte a cultura Chu nos instrumentos, descrevendo animais, dragões, uma fénix e outros motivos geométricos. O carrilhão é formado por 21 sinos de bronze, divididos em três grupos consoante o tamanho e o tom. Como instrumento musical, o carrilhão pode ser tocado a solo ou como elemento de uma orquestra folclórica ou ocidental. Como peça cerimonial, reflecte o estilo Chu pela sua escala, técnica de fundição excelente e decoração elaborada. O título "Celebração Nacional" expressa os votos de prosperidade do povo de Hubei no retorno de Macau à soberania chinesa.



Governo Provincial de Hunan



Escultura em Pedra – Esfera do Dragão

COMPRIMENTO: 0.7M / LARGURA: 0.7M / ALTURA: 0.9912M

Foi um presente do Governo Provincial de Hunan para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China e foi esculpido em pedras de crisântemo, que são produzidas abundantemente na província. As pedras são únicas devido à sua cor cinzenta, aos motivos naturais brancos tipo crisântemo, à sua aparência impoluta e textura translúcida.

A peça compõe-se de duas esferas, uma no interior da outra, e uma peanha. A esfera interior tem dois dragões esculpidos com a inscrição "Dois dragões jogam à bola". A esfera exterior tem esculpidos cinco dragões voadores e a inscrição "Cinco dragões voadores". Os motivos nas esferas representam o crescimento e a prosperidade da pátria e os dois dragões enormes esculpidos na moldura em pau-rosa perfazem nove dragões na peça que, a par dos nove motivos tipo-crisântemo na pedra, simbolizam o ano da transição, 1999.

A peça tem 99,12 centímetros de altura e representa o retorno de Macau em Dezembro de 1999. O desenho, com duas esferas rolantes, uma dentro da outra, torna a peça dinâmica.

Governo Provincial de Guangdong



Escultura de Jade e Cristal - Uma Nação, Um Espírito

COMPRIMENTO: 1.22M / LARGURA: 1.22M / ALTURA: 1.999M

Foi um presente do Governo Provincial de Guangdong para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China e compõe-se de uma esfera de jade, um lótus de cristal e uma peanha em forma de diamante. A esfera foi esculpida em jade Nan, oriundo da província, notável pela sua cor verde translúcida, textura brilhante e grão refinado. O lótus e a peanha em forma de diamante são ambos de cristal.

A esfera de jade tem nove orifícios, que simbolizam o ano da transição, 1999. A esfera também apresenta flores de lótus e sumaus, que representam a prosperidade de Guangdong e de Macau. Sob a esfera está um enorme lótus de cristal que transmite boa sorte a Macau. O desenho do lótus, que suporta a esfera, descreve uma "flor viçosa à lua cheia" e simboliza o esforço do povo de Macau na construção de um futuro brilhante para a sua cidade. A peanha em forma de diamante tem 56 faces, que representam as 56 nacionalidades chinesas e é feito de cristal para expressar os desejos da região para um futuro de Macau ainda mais brilhante.

A peça tem 1.999 milímetros de altura e 1.220 milímetros de largura, para representar a data exacta em que a China reassumiu a soberania de Macau e foi criada a Região Administrativa Especial. O diâmetro da esfera de jade é de 888 milímetros, para reproduzir o som do carácter chinês que significa "boa sorte e futuro próspero".



Governo da Região Autónoma Zhuang de Guangxi



Biombo de Pedras Preciosas – Canção pelo Retorno de Macau

COMPRIMENTO: 2.2M / LARGURA: 0.48M / ALTURA: 1.7M

Foi um presente do Governo da Região Autónoma Zhuang de Guangxi para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. O painel é feito de 73.800 pedras preciosas, das quais 39 foram especialmente produzidas na região, incluindo pérolas, ágatas, cristais, esmeraldas, rubis, serpentinas, turmalinas e âmbar-negro. Trata-se de uma peça de concepção elaborada, através de um processo complexo de segmentação, polimento e incrustação. A peanha e a moldura decoradas são de pau-rosa de alta qualidade e constituem um belo exemplar da arte das minorias chinesas.

Na parte superior do painel há uma ponte ligando a Colina do Elefante, na cidade de Guilin, às Ruínas de S. Paulo, em Macau. Em plano de fundo, um bando de gansos bravos regressa a casa, simbolizando o retorno de Macau à pátria. Na parte inferior do painel, elementos de doze nacionalidades chinesas cantam e dançam, expressando a alegria do povo de Guangxi pela reunificação com Macau.

A moldura da peça tem a forma do carácter chinês "hui", que representa não só a fraternidade entre Guangxi e Macau mas também o evento histórico da transferência de soberania de Macau. Na peanha estão esculpidas fénixes e tambores, que são os motivos tradicionais que aparecem nos brocados da nacionalidade Zhuang. A peanha também tem esculpidos motivos originários das pinturas dos penhascos Huashan, que revelam figuras étnicas do povo de Guangxi.

Governo Provincial de Hainão



Vasos - Lenda do Coqueiro e Canções de Celebração

DIÂMETRO: 0.8M / ALTURA: 1.999M

Foi um presente do Governo Provincial de Hainão para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. Estes vasos estão decorados com cascas de coco e incrustados com conchas marinhas. As cascas de coco foram trabalhadas e as conchas tem uma elegante cor natural, o que confere aos vasos um estilo artístico único e de sabor local. As esculturas em coco de Hainão têm uma longa tradição e já havia copos para vinho feitos de casca de coco na época da dinastia Tang (618 - 907). Durante as dinastias Ming (1368 - 1644) e Qing (1644 - 1911) as esculturas em casca de coco eram consideradas prendas preciosas e oferecidas muitas vezes aos imperadores.

Os vasos são feitos de 5.200 cascas de coco, que a província produz em abundância. As cascas de coco são primeiro processadas e depois montadas segundo técnicas tradicionais, sendo por último incrustadas as brilhantes conchas espiraladas. O processo é elaborado, não só a nível da técnica como da selecção dos materiais. O corpo dos vasos está decorado horizontalmente com motivos tipo caracter chinês "hui", enquanto no centro cada um dos coqueiros tem nove cocos e nove folhas, que representam o retorno de Macau à República Popular da China em 1999. A peça exprime a alegria e os votos de prosperidade dos 7 milhões de habitantes de Hainão na reunificação de Macau com a pátria.

Governo Municipal de Chongqing



Escultura - Centúrias do Rio Iangtsé

COMPRIMENTO: 1.65M / LARGURA: 0.7M / ALTURA: 1.999M

Foi um presente do Governo Municipal de Chongqing para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. A escultura é composta de nove pássaros dourados, uma pedra das Três Gargantas e uma peanha de madeira. A pedra é oriunda das Três Gargantas, onde o rio Iangtsé vai polindo as pedras de encontro às margens rochosas, dando-lhes formas características. As pedras das Três Gargantas são geralmente negras, brancas, cinzentas ou cor de âmbar. A forma natural e o grão típico destas pedras torna-as extremamente preciosas. Há um ditado chinês que diz: "É mais fácil obter mil gramas de ouro do que uma pedra das Três Gargantas". A peça consta sobretudo de pedras das Três Gargantas, para realçar a ideia de sobrevivência em condições difíceis e os seus 1,999 metros de altura e os nove pássaros dourados ao vento representam o ano da transição, 1999.

A peanha de madeira tem forma octogonal. Cada face da peanha está pintada com uma mascote. Os desenhos exprimem os votos de prosperidade de Chongqing no retorno de Macau à pátria. Nos lados da peanha está esculpida uma nuvem em forma de 1999, que comemora o ano da transição. A peanha também apresenta uma camélia, a flor de Chongqing. No interior da peanha está uma peça de seda que foi assinada pelos participantes nas celebrações oficiais da transição de Macau. Como a seda tem um significado histórico, tornou-se uma peça distinta da colecção de presentes do Museu.

Governo Provincial de Sichuan



Biombo em Seda Bordada – Pandas em Jiuzhaigou

COMPRIMENTO: 3.58M / LARGURA: 0.74M / ALTURA: 2.35M

Foi um presente do Governo Provincial de Sichuan para celebrar o retorno de Macau à pátria. A peça consiste num grande painel em bordado Shu. Os bordados Shu, também conhecidos por bordados Chuan, são um dos quatro mais famosos da China, a par dos bordados Su, Xiang e Yue. Os bordados Shu são uma das famosas artes tradicionais de Sichuan e são feitos de brocado macio e seda colorida. Os bordados Shu combinam um ponto delicado com cores elegantes e linhas suaves, imitando os estilos de pintura a tinta da China.

Os bordados são em seda e no desenho o artista combinou, de uma forma delicada, Jiuzhaigou, o sítio que é património mundial da UNESCO na província de Sichuan, com o panda, uma relíquia nacional. O cenário quasi-celestial de Jiu Zhaigou, os pandas e as ameixeiras e bambus circundantes exprimem a unidade e o forte carácter das diversas etnias chinesas e da pátria.

Governo Provincial de Guizhou



Arte em Cobre - Tambor de Alegria

COMPRIMENTO: 1.28M / LARGURA: 0.9M / ALTURA: 1.85M

Foi um presente do Governo Provincial de Guizhou para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China. A peça é de cobre, com incrustação de pedras preciosas. O elemento principal é um tambor de cobre apoiado em quatro peanhas com a forma de fénixes e tartarugas-dragão (um híbrido lendário chinês). Os tambores são os instrumentos musicais e cerimoniais mais importantes entre as minorias de Guizhou. Antigamente eram um símbolo de poder e hoje exprimem um sentido de unidade.

O povo de Guizhou canta e dança na famosa catarata Huanggoushu, esculpida na parte da frente do tambor, celebrando o retorno de Macau. Entre os motivos no corpo do tambor há 36 dragões e 72 peixes e a peça está ainda decorada com correntes de pequenos sinos. Todos estes traços representam fortes características locais. As fénixes e tartarugas-dragão têm os olhos incrustados com rubis e cristais verdes, o que as torna mais vívidas mas também lhes dá solenidade. Esta peça imponente representa os votos de prosperidade e o desejo que a reunificação de Macau seja um êxito.



Governo Provincial de Yunnan



Estátua de Cobre Vermelho Folheada a Ouro – Elefantes e Lótus Auspiciosos

DIÂMETRO: 1.3M / ALTURA: 1.999M

Foi um presente do Governo Provincial de Yunnan para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China e é uma estátua dourada de cobre vermelho. De há muito que os elefantes estão relacionados com a província e, segundo o *Shi Ji (Registos Históricos)* da autoria de Shima Qian, da dinastia Han (206 A.C. – 9 D.C.) "Existe um país chamado Tianyue onde as pessoas montam elefantes". Tianyue era o antigo nome de Yunnan. As estátuas de elefantes foram escolhidas especialmente para desejar prosperidade a Macau, pois são um símbolo de boa sorte.

As flores de lótus no dorso dos elefantes simbolizam os votos de prosperidade de Yunnan a Macau pela reunificação. O tambor e a peanha de granito decorada com cenas agrícolas e de dança retratam as características locais da província. A estátua tem 1,999 metros de altura para representar o retorno de Macau no ano de 1999. A qualidade desta peça exprime os votos calorosos dos 40 milhões de habitantes de Yunnan.

Governo da Região Autónoma do Tibete



Tapeçaria - Altas Montanhas e Água Abundante

COMPRIMENTO: 2.58M / LARGURA 1.65M

Foi um presente do Governo da Região Autónoma do Tibete para celebrar o retorno de Macau à pátria. Esta tapeçaria, em forma de rolo, é uma obra de arte típica da região, brilhante, jovial e visualmente ampla. É um belo exemplar de arte tibetana, que utiliza as técnicas de tapeçaria tradicionais do povo tibetano.

Os tapetes tibetanos são feitos de lã local e tingidos com corantes obtidos de plantas e minerais. As cores vivas e variadas dos tapetes reflectem o carácter vigoroso e optimista do povo tibetano.

Na tapeçaria, as nuvens suportam o palácio de Potala, a Terra Santa budista, ao passo que o arco-íris é uma ponte que liga o Tibete a Macau. Um grou branco sobrevoa a ponte, levando mensagens de celebração e votos de prosperidade das minorias do Tibete. As nuvens e as cristas sorridentes descrevem a alegria do Tibete e de outras minorias chinesas pelo retorno de Macau à soberania chinesa.

Governo Provincial de Shaanxi



Escultura de Bronze Fundido – Votos de Paz e Presperidade

COMPRIMENTO : 1.2M / LARGURA : 0.63M / ALTURA : 1.2M

Foi um presente do Governo Provincial de Shaanxi para celebrar o retorno de Macau à pátria. A superfície da escultura de cobre é folheada a ouro. A douradura é uma técnica de decoração que aplica uma mistura de ouro e mercúrio na superfície de peças de bronze. Ao aquecer, o mercúrio evapora-se e apenas resta uma superfície dourada. Estas são as principais técnicas tradicionais de acabamento aplicadas a estátuas e esculturas de bronze.

O nome "Ba Ji Yuan He" tem um significado profundo. Em chinês, "Ba Ji" significa "todas as dimensões" e é utilizado para representar o território nacional. "Yuan" significa "retorno" e "He" "paz". As famosas oito paisagens de Chang'an gravadas nas pétalas da flor de lótus representam a benção cordial de Shaanxi a Macau e são, respectivamente: a montanha Hua, pôr-do-sol na montanha Li, vista panorâmica da ponte Ba Qiao, bebendo vinho à beira do lago Qujiang, Torre do Sino Yan, navegando no rio Wei, templo Caotang na neblina e neve na montanha Taibai.

Governo Provincial de Gansu



Estátua de Bronze Dourada – Dança Dunhuang, Celebrando o Retorno de Macau

DIÂMETRO: 0.7M / ALTURA: 1.999M

Foi um presente do Governo Provincial de Gansu para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China e é uma peça de arte forjada por remoção de cera e técnicas de douradura. A técnica de remoção de cera implica que o artista produza primeiro um molde em barro ligeiramente mais pequeno que o produto final e aplique cera na superfície, esculpindo então a cera. A seguir, antes da cozedura, o artista cobre a cera com outra camada de barro. Ao derreter a cera, forma-se um espaço onde se deita cobre líquido que, ao solidificar, formará a estátua/escultura. A douradura é uma técnica de decoração que aplica uma mistura de ouro com mercúrio na superfície de peças de bronze. Ao aquecer, o mercúrio evapora-se e apenas resta uma superfície dourada.

A peça em quatro planos é composta principalmente de 20 pequenas estátuas de cobre, um tronco, um trono e a peanha. Um tocador de tambor dançarino situa-se no plano de topo e duas fadas segurando pérolas voadoras estão logo abaixo. Em terceiro plano estão quatro graciosos dançarinos e em quarto e último estão oito músicos a tocar melodias alegres. As 56 pétalas do trono em forma de lótus indicam a unidade das 56 etnias chinesas que celebram o retorno de Macau à soberania chinesa. A estátua tem 1,999 metros de altura, indicando o ano da transição. Pela sua delicada técnica de fundição e aspecto elegante, é uma valiosa peça de arte.

Governo Provincial de Qinghai



Escultura em Jade - A Origem dos Rios
 Langtsé e Amarelo

COMPRIMENTO: 0.4M / LARGURA: 0.43M / ALTURA: 1.03M

Foi um presente do Governo Provincial de Qinghai para celebrar o retorno de Macau à República Popular da China e é uma peça esculpida em jade cristal, oriundo da montanha Kunlunshan. A montanha está gravada em relevo acentuado. Os picos altaneiros representam o carácter forte e firme das nacionalidades chinesas.

A província de Qinghai também é conhecida como Fonte dos Rios, significando que é a origem dos rios langtsé e Amarelo. Dois dragões grandes saem em espiral da água e simbolizam o facto de os dois rios nascerem em Qinghai e descerem pelo planalto, irrigando os campos da China há mais de cinco mil anos.

Na peanha, crisântemo, bambu, flores de ameixeira, orquídea, pêssago, romã, caqui e cidra tropical (com frutos em formas de dedos) simbolizam a vida feliz e pacífica do povo e a prosperidade e futuro brilhante da pátria.

Governo da Região Autónoma Hui de Ningxia



Escultura em Pedra – Nove Carneiros Saúdam a Fénix

COMPRIMENTO: 0.9M / LARGURA: 0.36M / ALTURA: 0.83M

Foi um presente do Governo da Região Autónoma da Hui de Ningxia para celebrar o retorno de Macau à pátria. A gravação foi feita em pedra de Helan, que é exclusiva da região. A pedra de Helan é delicada e de textura firme, geralmente de cor roxa escura ou verde-ervilha. Em alguns casos, as pedras apresentam motivos naturais parecidos com nuvens e rios.

As gravações de sinforina chinesa representam longevidade. Esculpido à direita da base da pedra está um grande bharal (um carneiro) sob o nível secundário da montanha Helanshan. À sua volta estão oito carneiros mais pequenos que descrevem uma paisagem tranquila e agradável. À esquerda está uma fénix que olha para trás e tem a cauda decorada com o carácter chinês "feng" que significa fénix e alude ao retorno de Macau.

A peça é de estilo clássico mas de sentido arcaico e representa o estreito relacionamento entre Ningxia e Macau, expressando os votos de prosperidade da região no retorno de Macau

Governo da Região Autónoma Uigur de Xinjiang



Tapeçaria em Seda - Paisagem do Lago Kanas

COMPRIMENTO: 5M / LARGURA: 2.4M

Foi um presente do Governo da Região Autónoma Uigur de Xinjiang para celebrar o retorno de Macau à pátria. A tapeçaria descreve a paisagem do lago Kanas. A inspiração para a peça proveio da pintura "Paisagem do Lago Kanas", criada por Sun Liming. A pintura descreve delicadamente o lindo cenário do lago no outono, mostrando os altaneiros picos nevados, as águas cristalinas e cavalos a pastar.

O Lago Kanas é a paisagem mais famosa da região do Xinjiang, que se situa nas montanhas Altai. Na língua mongol, "Kanas" significa belo, abundante e misterioso. Os altos picos nevados, as florestas luxuriantes, os profundos lagos verdes e o céu azul combinam-se para criar uma paisagem divina.

O governo conseguiu reproduzir com êxito a pintura de Sun Liming na tapeçaria tradicional de Xinjiang e fez dela um presente de celebração do retorno de Macau. O efeito mais marcante da obra provém da textura e da espessura da lã. O belo cenário da folhagem de outono, céu azul, picos nevados, águas cristalinas e florestas luxuriantes é descrito na tapeçaria em cores brilhantes e tons harmónicos. A peça representa o desenvolvimento social e económico do Xinjiang, bem como expressa a lealdade do povo de Xinjiang para com a pátria e a celebração do retorno de Macau.

Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong



Tapeçaria – Próspera Hong Kong

COMPRIMENTO: 5.5M / LARGURA: 1.8M

Foi um presente do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong para celebrar o retorno de Macau à Pátria. Esta tapeçaria feita à mão utilizou mais de 3 milhões de fios de lã de mais de cem cores diferentes.

Como pérola brilhante no Mar do Sul da China, Hong Kong é famosa pela sua integração das culturas oriental e ocidental, bem como pelo seu estilo de vida próspero e energético. O tema da tapeçaria é a paisagem marginal da ilha de Hong Kong. O edifício em forma de pedra alongada na parte inferior esquerda da tapeçaria é o Centro de Convenções e Exposições de Hong Kong e, por trás dele, vê-se o edifício mais alto da época, o Central Plaza. Do lado direito está o edifício do Banco da China, concebido pelo arquitecto chinês de fama mundial, Ieoh Ming Pei. A zona retratada é a parte comercial mais próspera de Hong Kong, onde a informação é quase instantânea, devido à rede de alta tecnologia que liga os edifícios, sendo também a parte mais bonita de Hong Kong.

Quando se criava oficialmente a Região Administrativa Especial de Macau já o governo da RAE de Hong Kong tinha aplicado com êxito o princípio "Um país, dois sistemas". O governo de Hong Kong dedica esta tapeçaria a Macau com os votos de que o retorno possa criar em Macau um futuro ainda mais próspero e brilhante e que as duas RAEs se possam desenvolver a par.

